

Nome Completo: Mariana Onoue de Sousa N° USP: 9371481
País de estadia: Croácia Cidade: Zagreb
Universidade: University of Zagreb Período de intercâmbio: fev-jul/2024
Autoriza divulgação deste relatório no site da CCNInt-FE? (x) Sim () Não

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Durante a licenciatura em letras me interessei muito pelos estudos de educação desenvolvidos na FEUSP e decidi fazer a segunda graduação em pedagogia. Nesse mesmo processo tive muitos colegas do curso de letras que fizeram intercâmbio em diversos países do mundo e decidi me organizar com notas e tempo na segunda graduação para poder viver essa experiência de estudar e viver em outro país.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não por quê?

Nunca havia viajado para o exterior pois exigiria mais organização minha.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

A Universidade de Zagreb oferecia bolsa, tinha um bom oferecimento de disciplinas em língua inglesa, possui moradia estudantil e a Croácia é um país lindo e próximo de muitos outros países no leste europeu que eu não me imaginaria visitando senão nessa ocasião (de intercâmbio na região).

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

Sim, a Universidade de Zagreb nos auxiliou desde antes da ida via e-mail, no primeiro dia pós chegada e em todo o processo de intercâmbio.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Houve atividades organizadas pelo ESN Zagreb e uma recepção da Faculdade de Pedagogia de lá com as estudantes intercambistas.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Não por parte da faculdade, que organizou todos os meus documentos, traduzindo-os para o croata. Mas por parte da polícia, que não catalogou meus documentos e acabei voltando para o

Brasil ao final de meu intercâmbio sem conseguir o visto temporário mesmo tendo ido à delegacia algumas vezes.

– Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Não. Mas deveria pagar cerca de 80 euros pelo visto temporário que ficaria pronto em 30 dias.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

Foi muito tranquilo pois a universidade oferece moradia própria por cerca de 100 euros por mês (o que é um ótimo valor) num quarto compartilhado com outro estudante. O formulário para demonstrar interesse na moradia abre cerca de 3 meses antes do início do intercâmbio, mas todas essas informações foram oferecidas no momento do aceite da instituição de destino.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

O pagamento era efetuado entre os dias 1 e 10 de cada mês no escritório da moradia/alojamento estudantil. Aceitavam dinheiro e cartões internacionais. Sobre a permanência mínima, você já iria com essas informações definidas a partir do formulário de intenção antes mesmo de chegar na Croácia.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Não precisei usar o seguro-viagem, mas optei pelo SwissCare que atendia minhas possíveis urgências ao longo do intercâmbio pelo melhor preço, cerca de 90 euros para todo o período.

– Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Como não obtive bolsa, mantive meu trabalho remoto no Brasil, conciliando assim estudo e trabalho.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Cerca de 100 euros.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

Não se paga pela carteirinha, a não ser que opte por fazer a carteirinha do ESN Zagreb por 15 euros. Recomendo que leve ao menos 3 fotos 3x4cm para evitar gastar com isso. Com xerox, por opção minha imprimi alguns materiais nos quais gastei cerca de 5 euros no total.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

No alojamento já estão inclusos no valor mensal a luz, internet e água, sendo assim o valor de 90 euros mensais abrangeu essas despesas + a lavanderia, que custava 2,5 euros por uso somente a lavagem ou cerca de 4 euros com secagem (mas o estudante deveria levar o próprio sabão/amaciante). As fichas para uso da lavanderia eram obtidas no escritório onde se faz o pagamento do aluguel e depois era necessário marcar horário diretamente na lavanderia.

– Gasto com transporte.

O valor de um Bolt (Uber mais utilizado de lá) do aeroporto até o dormitório Cvjetno naselje para minha chegada foi de 16 euros. Lá em Zagrebe você pode usar o Google Maps e descobrirá que os prédios da faculdade, supermercados e pontos turísticos não ficam muito distantes (considere que a cidade tem pouquíssimas subidas, então você pode fazer tudo andando) o que ajuda a economizar com transporte. Mas é ideal que tenha consigo os tíquetes válidos para os ônibus e trams (bondes) de lá, que são divididos em dois tipos: os válidos por 30 minutos (0,80€); e os válidos por 60 minutos (1,33€) (recomendo que compre os de 30 minutos e use mais de um em sua viagem, se necessário). Há mais informações em: <<https://www.zet.hr/tickets-and-fares/fares/605>>. Resumidamente, considerando que não peguei úberes/táxis por lá (a não ser na ida/volta do aeroporto com todas as malas) e que usava os trams duas vezes por semana, o gasto com transporte foi de cerca de: 4 euros por mês no máximo.

– Viagens.

Passagens de ônibus via FlixBus e de avião via RyanAir são consideravelmente baratas. A depender do destino, se e onde irá se hospedar (recomendo buscar acomodações pelo Airbnb, Booking e HostelWorld) e onde irá comer o valor de viagens pode sofrer muitas variáveis. Tudo isso pode ser consultado antes mesmo da sua ida, projetando alguns valores por meio desses sites.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

O alojamento era muito bom, a limpeza das áreas comuns era feita constantemente, optei por me inscrever na academia por 20 euros/mês, que era boa e completa, apesar de pequena. O alojamento possui também bandeirão (menza) próprio com valor com desconto para os estudantes da universidade.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

A cidade de Zagreb é uma delícia, não tem o hype das capitais europeias nem do litoral croata, mas um charme de um local histórico com muitos eventos culturais, praças, parques e museus. Há inúmeros mercados, mercearias e cafés por todos os bairros.

– Infraestrutura da Universidade.

Infelizmente fui para Zagreb enquanto a Faculdade de Professores estava sob reconstrução, mas reza a lenda que em 2025 o novo prédio estará pronto para receber os estudantes. Sendo assim não sou capaz de afirmar sobre a infraestrutura da universidade quanto à bibliotecas,

laboratórios e áreas comuns, pois não os utilizei.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Em parte. Por conta da reconstrução do prédio de minha faculdade as aulas ocorriam no período da tarde/noite em algumas escolas da cidade, sendo assim, tive conflito de horário ou deveria me deslocar de um ponto a outro da cidade no intervalo entre aulas, o que me impossibilitou de cursar algumas disciplinas. A quantidade recomendada inicialmente seria adequada pensando que todas as disciplinas fossem feitas num único prédio.

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Desconto no bandeirão: mensalmente eram depositados 100 euros de desconto na carteirinha de estudante, que dava desconto nos bandeirões (desconto aleatório por refeições). Pensando que o valor em média de uma refeição fosse de 4 euros, pagaríamos 1,5 por ela (o que variava conforme opção do cardápio e que não é previsível).

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Muito boa! Eles contam com nossas contribuições em sala de aula, respondem e-mails rapidamente e foram muito agradáveis e solícitos ao longo de todo o curso.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Foram muito receptivos, simpáticos e amigáveis. Nos recomendaram locais para comer, para visitar e até pudemos sair juntos aos finais de semana.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Participação em aula, provas escritas e facção de atividades via Moodle.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

São disciplinas mais focadas no ensino de língua estrangeira. Os professores têm abordagem mais teórica e conteudista, gostam e requerem que os estudantes memorizem dados e se preocupam menos com uma visão crítica da educação (ao menos nas disciplinas em língua inglesa).

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não, todos os professores falavam muito bem inglês e um nível bom da língua possibilita um bom desempenho.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não foi o caso.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Não realizei atividades extracurriculares.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Havia curso de croata disponibilizado pela Universidade.

– Fez algum tipo de estágio?

Não.

– Chegou a visitar alguma escola?

Não intencionalmente, mas todas as aulas foram feitas nas escolas da região por conta da reconstrução do prédio.

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

Como mencionei anteriormente, nos cursos em língua inglesa o maior foco da formação é metodológico, o que é bastante interessante para quem busca estudar ensino de segunda língua, que era a ênfase do programa. O que por si só se difere da formação em pedagogia da FEUSP que até conta com disciplinas optativas sobre tal temática, mas não é um eixo do curso.

– Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Aparentemente as avaliações nacionais e como avaliar (didática).

– Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Não consigo dizer a partir de minha experiência.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi a realização de um sonho pessoal que repercutiu e foi possibilitado pela minha vida acadêmica e agregou demais à minha formação. Profissionalmente não acredito que impactará diretamente, mas sem dúvida trouxe um sem fim de ferramentas socioemocionais que serão muito úteis em minha carreira.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

Sim, falei em aulas sobre o Brasil cultural e geograficamente e também sobre como era estruturado o curso de pedagogia na FEUSP.

– Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?

A Universidade de Zagreb é muito bem organizada e referência na Europa, tem um corpo docente muito comprometido com a educação e novas tendências de estudo. Ao mesmo tempo, possui um currículo conteudista (nas disciplinas de ensino de língua inglesa) e algumas disciplinas requerem decorar conteúdos gramaticais do inglês invés de fornecer, por exemplo, mais disciplinas de metodologia de ensino de segunda língua. Pelo prédio estar sob reconstrução, não pude avaliar bem a infraestrutura.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

– Locais para visitar.

Países do leste europeu de forma geral. Na Croácia toda a cidade de Zagreb, museus, parques, igrejas, cemitério, ruas do centro; Plitvice lakes (o lugar mais lindo do mundo); o litoral e suas praias mais famosas: Split, Zadar, Dubrovnik e outras.

– Melhor localização para morar.

O alojamento/dormitório estudantil Cvjetno naselje fica a poucos metros do prédio da faculdade de educação, de pontos de tram e ônibus e também a uma caminhada tranquila até o centro da cidade.

– Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Bandejão (menza), kit de boas vindas, curso de croata.

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio.

Foi uma experiência única e muito especial, Zagreb é uma cidade linda, tranquila e segura. Os colegas foram muito gentis e os professores ainda mais. Acredito que seja uma das melhores opções dentre as universidades com convênio com a FEUSP para fazer intercâmbio pois tem infraestrutura que permite vivenciar esse momento sem grandes perrengues.